

Conceição condena câmbio livre

Rio — A economista Maria da Conceição Tavares concordou ontem com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que na terça-feira taxou de esquizofrênica a sociedade brasileira. De acordo com ela, todos querem ganhar mais, ter inflação mais baixa e não pagar impostos. “Chamam o Governo de incompetente e ladrão, mas não se propõe a resolver nada”

Conforme Maria da Conceição Tavares, o mercado quer, por exemplo, liberdade cambial e não enxerga o que essa liberdade fez nos últimos anos, em todo o mundo: criou bolhas especulativas que destruíram moedas tão

fortes quanto o franco e a libra. “O Banco Central tem de regular o câmbio, porque senão os mesmos que estão pedindo a liberdade cambial vão quebrar”.

Segundo Maria da Conceição Tavares, que ontem participou de um almoço com empresários da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), o Banco Central está cativo dos bancos não por corrupção de seus funcionários — que, frisou, são sérios — e nem por incompetência. Ela também concorda em que a instituição é uma caixa preta, que na verdade nem o seu próprio presidente consegue controlar.